

Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Detecção e em Intervenção Precoce

Quem somos: Grupo de profissionais, docentes e discentes da Universidade Federal de Santa Maria que atuam na detecção e intervenção precoce junto a bebês e suas famílias. As profissões que atuam no grupo são Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia, Pedagogia, Terapia Ocupacional e Educação Especial. Constitui-se, portanto, em um núcleo interdisciplinar, com integrantes de distintos centros da Universidade e de fora da UFSM.

Nossa missão: Nossas missão é realizar atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão que levem auxílio qualificar as profissões envolvidas na detecção e intervenção precoce nos campos da saúde e educação, desde o período pré-natal até a faixa etária de seis anos.

Histórico do grupo: O grupo iniciou seus trabalhos em 2011, a partir do desejo das professoras Fga. Ana Paula Ramos de Souza e T.O. Dani Laura Peruzzolo (2011-2016) em criar um projeto de extensão que subsidiasse o ensino e a pesquisa compatíveis com a clínica de bebês. Por algum tempo as profas. Dorian Mônica Arpini (2011 a 2014) e profa. Cristina Saling Kruel (2011 a 2014), da UNIFRA, atuaram como consultoras em reuniões clínicas e em avaliações psicológicas no grupo. Desde março 2015 a profa. Angélica Dotto Londero iniciou sua participação efetiva com estagiários e bolsistas no grupo, assumindo o setor de Psicologia. Desde 2014 também contamos com a profa. Analu Rodrigues que representa o núcleo de Fisioterapia no NIDIP, substituindo a profa. Cláudia Trevisan que não pôde mais participar. A profa. Aruna Correa Noal passou a integrar o grupo também em 2014, desenvolvendo atividades na temática de musicalização de bebês.

A partir de 2015, o núcleo de habilitação e reabilitação auditiva, liderado pelas profas. Eliara Pinto Vieira Biaggio e Themis Maria Kessler passou a ser um parceiro do NIDIP.

A motivação para a criação do grupo veio da observação de que os tratamentos oferecidos a bebês na cidade eram disciplinares e se assemelhavam aos de crianças maiores, com inserção de muitos profissionais sem a necessária interdisciplinaridade entre si, e sem considerar as especificidades do psiquismo em construção do bebê.

Hoje o grupo ampliou sua motivação a partir da utilização de protocolos de detecção precoce de risco psíquico e ao desenvolvimento, cujas pesquisas no grupo se intensificaram e foram concluídas a partir de 2012.

O que fazemos: Na extensão, realizamos atendimentos clínicos interdisciplinares de bebês e crianças pequenas (até 6 anos) com transtornos do desenvolvimento decorrentes de limitações biológicas evidentes, como déficits sensoriais (auditivo, visual, corporal), deficiência intelectual decorrente de síndromes orgânicas, deficiências físicas como a encefalopatia motora não progressiva e demais doenças musculares, transtorno do espectro do autismo, distúrbios específicos de linguagem, distúrbios psicomotores entre outros problemas do desenvolvimento infantil que afete a faixa etária estudada.

Os atendimentos clínicos incluem núcleos específicos por disciplina vinculados a estágios curriculares (terapia ocupacional, fisioterapia, habilitação e reabilitação auditiva) e núcleos interdisciplinares em que todas as profissões atuam em conjunto

como ocorrem com bebês com limitações orgânicas mais graves (Fonoaudiologia, Psicologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional) e o núcleo de atuação Fonoaudiologia e Psicologia que atua com crianças com distúrbio de linguagem e/ou risco psíquico.

Na pesquisa: orientamos diversos projetos de pesquisa que visam analisar protocolos de detecção precoce, o processo de intervenção precoce com foco na interface audição-linguagem, alimentação, psicomotricidade, abordagens educacionais entre outras. Também realizamos pesquisas específicas sobre adaptação familiar aos filhos com deficiência e formas de intervenção nesse processo.

A quem estamos vinculados: O NIDIP tem vinculação na UFSM com os Centros de Ciências da Saúde, de Ciências Sociais e Humanas e de Educação, além do Hospital Universitário de Santa Maria (seguimento de prematuros e setor de disfagia pediátrica). Na cidade possuímos vinculações com o Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), a Associação de Pais e Amigos de Excepcionais - APAE-Santa Maria.

Fora de Santa Maria, o NIDIP está vinculado ao grupo PREAUT –Brasil e França, a Universidade de Évora (Portugal), a docentes do curso de Fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), a docentes do Instituto de Letras e do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, BabyLab da Universidade Federal de Minas Gerais, à Faculdade de Fonoaudiologia Cristo Redentor (RJ) e ao Instituto Langage (São Paulo e Paris).

LABORATÓRIOS

O NIDIP utiliza as dependências do Serviço de Atendimento Fonoaudiológico, do Hospital Universitário de Santa Maria, do curso de Psicologia, visto que os profissionais integrantes atuam nesses espaços. Conta com laboratórios de terapia com aportes para atuação lúdica e musical, para avaliação e intervenção auditiva e para avaliação e intervenção em disfagia no HUSM.

PROJETOS E PARTICIPANTES

Projetos de Pesquisa

Coordenação profa. Ana Paula Ramos de Souza

1) Elaboração e validação de índices de risco à aquisição da linguagem para crianças de 3 a 24 meses

Participantes Anelise Henrich Crestani, Isabella de Moraes Fattore e Luciéle Dias Oliveira

2) Análise Comparativa do desenvolvimento de bebês prematuros e a termo se sua relação com risco psíquico: da detecção a intervenção

Co-orientação: Profa. Aruna Noal Correa e Profa. Anaelena Bragança de Moraes

Participantes: Aruna Noal Correa, Antônia M. Roth Jobim Van Hoogstratem, Bárbara Canabarro Correa, Camila Nazário, Inaê Costa Rechia, Isabela de Moraes Fattore Luciéle Dias Oliveira, Maria Fernanda Almeida da Silva, Patrícia Menezes, Schmitt. Sabrina Fehlin. Participaram Dani Laura Peruzzollo, Camila Schumacher, Francine Manara Bortagarai, Tatiane Ambrós e Vitória Beltrami

3) Perturbações precoces da comunicação e da interação pais-bebês e seu impacto na saúde mental na primeira infância- Co-orientação Aruna Noal Correa, Profa. Anaelena Bragança de Moraes e Profa. Erika Parlato-Oliveira.

Participantes: Antônia M.R. J. Van Hoogstratem, Angélica Dotto Londoro, Inaê Costa Rechia, Isabela de Moraes Fattore, Luciéle Dias de Oliveira e Tamires Dias dos Santos. Participou a Dra. Cristina Saling Kruel.

4) Análise da Linguagem e do Cotidiano de crianças com deficiência intelectual na percepção de pais e profissionais: possíveis relações com histórico clínico e dimensões da adaptação parental ao filho. Co-orientado pela Profa Anaelena Bragança de Moraes.

Participantes: Diogo Ribas dos Santos e Bianca Halberstadt

5) Diagnóstico, comunicação, alimentação e adaptação parental em casos de autismo: efeitos no cotidiano . Co-orientado pela profa. Anaelena Bragança de Moraes, profa Carolina do Carmo, Profa. Angélica Dotto Londoro

Participantes: Pâmela Oliveira e Tamires Dias dos Santos

6) Validação da Escala de Adaptação Parental ao Filho com Deficiência – EPAD-autor Angélica Dotto Londoro, Orientação: Dra. Ana Paula Ramos de Souza e Co-orientação Dr. Vitor Franco (UÉvora). Participantes: Bianca Halberstadt, Tamires Dias dos Santos, Diogo Ribas dos Santos e Pâmela Lima Oliveira

COORDENAÇÃO NIDIP- 2017



Dra. Ana Paula R. Souza



Profa. Angélica D. Londoro



Dra. Aruna N. Correa



Dra. Analu Rodrigues



Dra. Inaê Costa Rechia

ALUNOS PPGDCH e PPGP PARTICIPANTES



Psic. Prof. Antonia M R Von Hoogstraten



Psic. Tamires Dias dos Santos



Psic. Maria Fernanda A Silva



Fga. Bárbara Correa



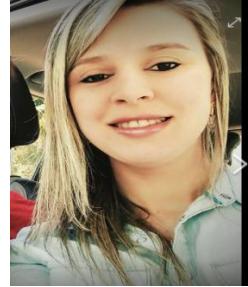
Fgo. Diogo Ribas dos Santos



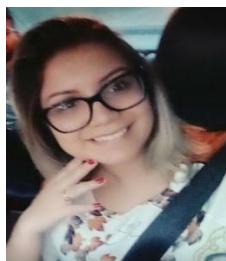
Fga. Isabela M.Fattore



Fga. Profa. Gicélia Barreto



Fis. Profa. Sabrina F.Nunes



T.O. Pâmela L.Oliveira



T.O. Patrícia Menezes Schmitt



TO Bianca Halberstadt

ALUNOS DA GRADUAÇÃO



Camila G. Nazário



Amanda Francesquet Melchior



Elen Tamires S. Marques